

COMO MANTER UMA PRODUÇÃO OTIMIZADA NA INDÚSTRIA



INTRODUÇÃO	3
POR QUE É IMPORTANTE OTIMIZAR A PRODUÇÃO INDUSTRIAL?	5
QUAIS SÃO AS DICAS PRÁTICAS PARA OTIMIZAR A PRODUÇÃO?.....	8
COMO CONTAR COM AJUDA ESPECIALIZADA É UM DIFERENCIAL? 14	
CONCLUSÃO	16
SOBRE O SEBRAE	18



INTRODUÇÃO

A capacidade produtiva de uma indústria é algo que pode determinar **sua participação de mercado e competitividade**, além de **promover ganhos superiores** à média. Exatamente por isso, é importante saber como manter uma produção otimizada na indústria.

Em resumo, podemos afirmar que a **produção otimizada é aquela que promove o pleno emprego dos recursos humanos e materiais**, permitindo o alcance de resultados próximos à curva de possibilidades de produção. Em outras palavras, é extrair o máximo do que você tem hoje, garantindo benefícios à organização e às partes interessadas.

Todavia, manter uma produção otimizada não depende apenas de boa vontade. Muito além disso, demanda **pessoas instruídas, processos funcionais e tecnologias de ponta, bem como liderança**. Sem tais elementos, a produção pode ser afetada e decrescer.

Quer saber como manter uma produção otimizada na indústria, quais são os benefícios e como obter ajuda especializada? Continue a leitura do e-book que criamos especialmente para você.





**POR QUE É
IMPORTANTE
OTIMIZAR A
PRODUÇÃO
INDUSTRIAL?**

Pense na produção industrial como **todo conjunto de atividades para que determinado bem seja produzido**, de maneira que possa ser comercializado e distribuído até os clientes finais.

Vários produtos, como botas ou carros, passam por uma produção industrial, mas não existem garantias de que a produção seja bem planejada, executada e/ou controlada. Há uma série de “gargalos” que podem afetar a produção, gerando morosidade, desperdícios e custos excedentes — o que prejudica o empreendimento e os consumidores.

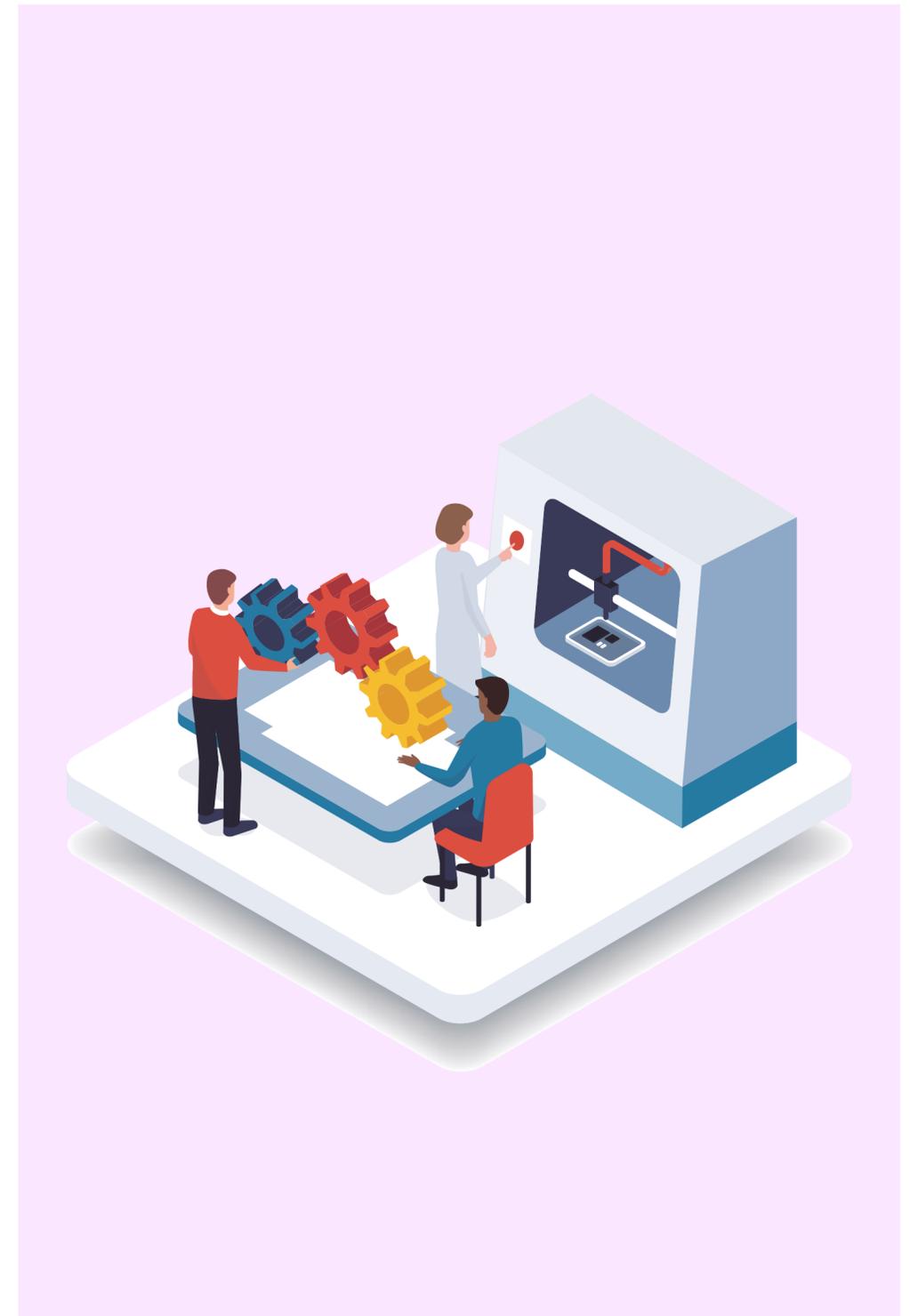
Otimizar a produção industrial é o mesmo que adotar as melhores práticas de trabalho, **tendo por intuito inibir erros e problemas, além de reforçar o processo produtivo e/ou melhorar os produtos finais**.

Quais são os benefícios disso? Listamos os principais a seguir. Confira!

Melhora os resultados operacionais

O primeiro (e mais óbvio) benefício está na melhoria dos resultados operacionais. Aqui, incluímos os ganhos em **volume de produção, padronização dos processos, melhor aproveitamento dos insumos e qualidade dos produtos acabados**.

Isso ocorre porque, à medida que a produção é otimizada, o número total de erros e problemas tende a ser reduzido, assim como o desvio padrão do processo produtivo. Em outros termos, o trabalho diário fica mais consistente e bem executado.



Promove ganhos financeiros à indústria

A falta de qualidade das operações promove muitos problemas financeiros, como mais custos, gastos com retrabalho e menores margens, **o que pode inviabilizar o lucro e até gerar prejuízo líquido**. Por outro lado, uma boa produção fornece ganhos financeiros.

Indústrias com processos produtivos bem construídos conseguem achatar seus custos, gerar economia em escala, explorar sinergias operacionais e conquistar melhores margens financeiras. Desse forma, seus sócios podem obter um melhor retorno sobre o investimento.

Aumenta a satisfação dos clientes finais

A satisfação do cliente é algo muito importante. Na prática, clientes satisfeitos compram mais vezes seus produtos e atuam como promotores da marca — **até aceitam pagar um pouco mais**. Gerar satisfação, portanto, é uma prioridade.

Nesse caso, a otimização da produção contribui de três principais maneiras:

1. fornece produtos melhores e mais bem acabados;
2. amplia as margens financeiras, permitindo preços mais competitivos;
3. gera volume para atender toda a demanda de mercado.

Cresce a participação de mercado do negócio

Também chamada de market share, a participação de mercado **faz referência à “fatia” de mercado que pertence à indústria. Quanto maior, melhor**. Negócios com maior market share são, de igual modo, mais dominantes, tornando-se referência em seu segmento.

Novamente, uma produção otimizada ajuda muito. A indústria passa a fabricar mais e melhor, ganha protagonismo em seu segmento e pode se diferenciar de outros produtores, além de reforçar sua base de consumidores. Logo, a participação de mercado é ampliada.



QUAIS SÃO AS
DICAS PRÁTICAS
PARA OTIMIZAR A
PRODUÇÃO?

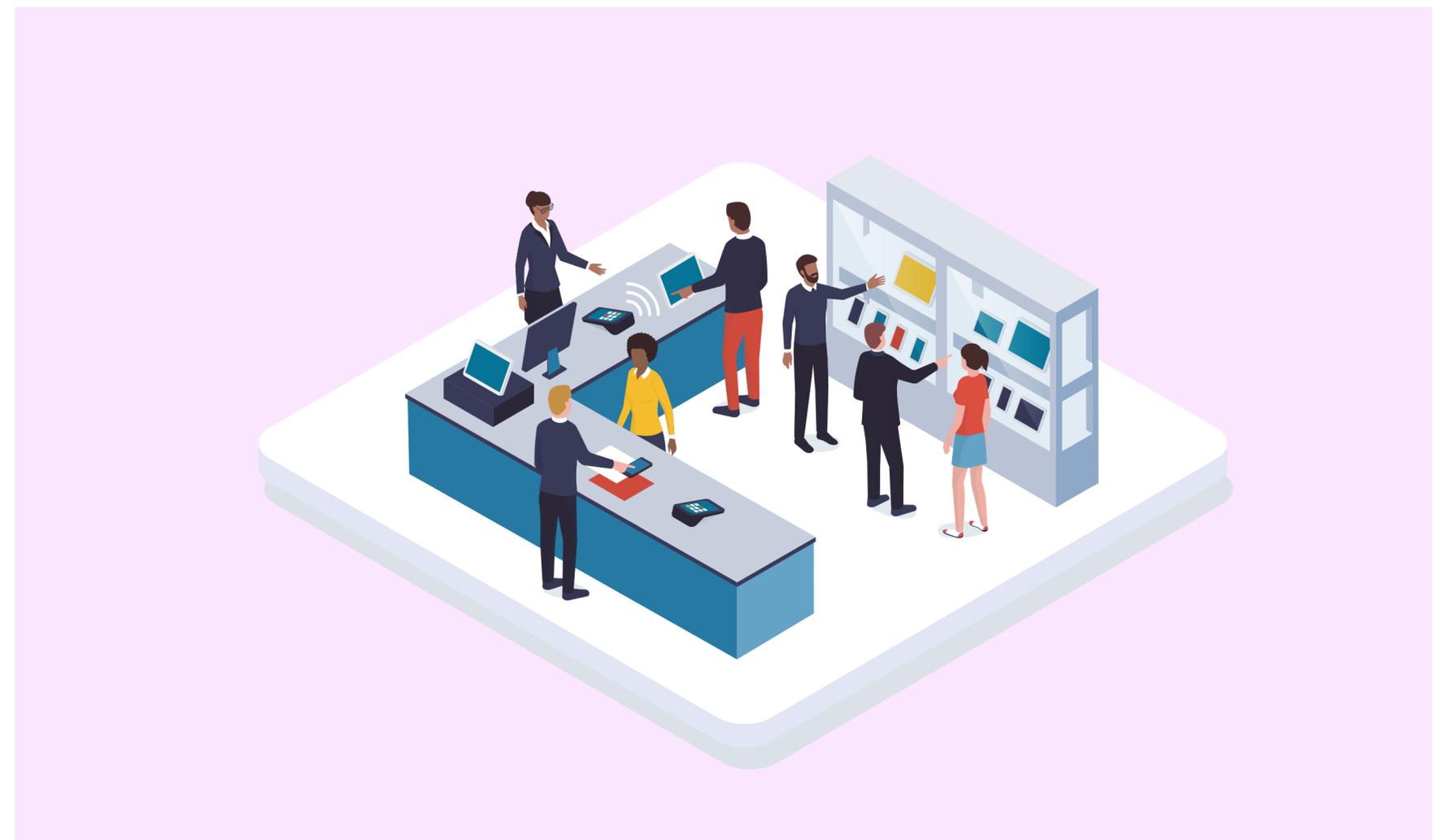
Agora que você entende os benefícios, vamos seguir e descobrir o “como”. Primeiramente, é preciso entender que não existe uma “fórmula definitiva”. A otimização demanda **dedicação, foco e trabalho conjunto, além de melhoria contínua ao longo do tempo**.

Mesmo assim, algumas dicas podem ajudar. Por exemplo, alinhar os operários e as equipes de trabalho, corrigir “gargalos”, padronizar os fluxos produtivos e adotar tecnologia de ponta, como softwares gerenciais, além de monitorar seus indicadores de desempenho.

A verdade é que é preciso **identificar, adaptar e aplicar as melhores práticas**, tendo em vista a realidade da sua indústria e o perfil da equipe de trabalho. Neste tópico, pontuamos 7 dicas para otimizar a produção e explicamos como aplicá-las. Acompanhe!

Melhore os fluxos produtivos

Na indústria, **existem diferentes fluxos de trabalho**, que variam em função do que está sendo produzido. O problema é que fluxos mal planejados e/ou mal executados tendem a elevar o número de erros, promover “gargalos” e reduzir o volume total de produção.



Comece estudando e melhorando seus fluxos. Um fluxo bem organizado deve fornecer um passo a passo produtivo, estrategicamente pensado, garantindo que **recursos, pessoas e insumos** sejam aplicados no momento certo, na medida certa e da forma certa.

Aqui, uma importante ferramenta é o fluxograma — **um diagrama composto por elementos gráficos e textuais que indicam o que deve ser feito, como e por quem**, de modo que exista mais alinhamento e precisão ao longo dos fluxos de trabalho.

Identifique e corrija os “gargalos”

Pense em “gargalo” como todo entrave que afeta negativamente seu processo produtivo, tornando-o menos eficiente. Tecnologias obsoletas, máquinas defeituosas e profissionais mal alinhados são alguns exemplos. É preciso identificar e corrigir seus gargalos.

Para tanto, **é necessário fazer uma análise causa-efeito**.

Comece investigando os efeitos indesejados presentes na indústria, como atrasos ou péssimos padrões de qualidade. Em sequência, avalie o que está promovendo isso — e trabalhe na correção ou eliminação do problema.

O **Diagrama de Ishikawa pode ajudar muito**. Essa é uma ferramenta de gestão da qualidade que relaciona efeitos com potenciais causas, criando uma estrutura com causas e subcausas até chegar à raiz do problema. Assim, você saberá exatamente o que corrigir.

Adote boas tecnologias

Você já deve ter ouvido falar em indústria 4.0, certo? É uma referência à transformação digital que impacta a vida das pessoas e empresas, melhorando a forma como as coisas são feitas e integrando novas tecnologias ao trabalho. É um avanço exponencial.

A adoção de tecnologias também pode ajudar a otimizar a sua produção, **gerando mais agilidade, precisão e padronização**. Existem muitas tecnologias úteis, como sistemas gerenciais, softwares para controle de projetos e aplicativos mobile.

A plataforma MInA ([Minha Indústria Avançada](#)) é um excelente exemplo. **Por meio de sensores instalados em equipamentos da indústria**, a plataforma coleta dados e fornece relatórios capazes de melhorar o controle e fortalecer a tomada de decisão diária.

Alinhe as equipes de trabalho

Ao falar em produção, é natural pensar em processo, maquinário e tecnologia de ponta, mas **poucas variáveis são tão importantes quanto as pessoas**. Pessoas e equipes bem gerenciadas podem aumentar a produção e determinar o sucesso da indústria.

Um primeiro passo é investir na aquisição de talentos e na formação de equipes de trabalho. Isso exige um processo de **recrutamento, seleção e integração** bem estruturado, feito em parceria com o setor de Recursos Humanos e/ou consultoria especializada.

Outro ponto importante é melhorar o alinhamento dos profissionais. Muitas coisas podem ajudar, como treinamentos, reuniões periódicas e melhoria da comunicação. É importante construir um sistema de gestão de pessoas e equipes dentro da sua indústria.



Reforce a liderança da indústria

Ainda considerando a gestão de pessoas, vamos falar um pouco da liderança. Uma má liderança pode afetar a produção diária ao não orientar seus liderados, ao criar um clima tóxico ou ao gerar rotatividade de pessoal.

Um bom líder tem algumas características, como estabelecer uma relação de confiança com seus liderados, adotar uma boa comunicação e orientar com clareza sobre o que deve ser feito. Além disso, ele **atua como exemplo a ser seguido** no expediente.

Para melhorar a liderança da indústria, é útil investir no **Programa de Desenvolvimento de Líderes** (PDL) — um conjunto bem estruturado de treinamentos para que os líderes desenvolvam as competências técnicas e comportamentais ideais para o trabalho.

Melhore continuamente

A otimização da produção não deve ser vista como um movimento de curto prazo. Pode até ser que mudanças ocorram, mas a verdadeira transformação está no médio-longo prazo. O melhor, portanto, **é pensar em táticas para melhoria contínua do trabalho**.

Para melhorar continuamente, **atente ao padrão PDCA** — acrônimo de plan, do, check e act. Você precisa planejar o que deve ser feito (plan), colocar isso em prática ao lado do time (do), checar os resultados obtidos (check) e agir corretivamente, eliminando falhas.

Também é importante definir e acompanhar um conjunto de indicadores de desempenho, como nível de produção diária, taxa de erros, acidentes, custo médio de produção, desvio padrão da produção etc. Assim, você conhecerá seus números e saberá quais melhorar.

Invista em benchmarking

Otimizar a produção não significa construir algo totalmente novo. Na verdade, é preciso aprender com outros competidores, **estudando suas boas práticas e adaptando o que há de melhor à realidade da sua indústria**. Isso tem nome: benchmarking.

Para um bom benchmarking, selecione duas ou três empresas que são referências na sua área ou em áreas próximas. **Estude a qualidade dos processos**, o que está feito hoje, quais projetos estão em desenvolvimento e como você pode aproveitar tudo isso em favor do seu negócio. Assim, você terá insights para melhorar a sua produção.

Outra possibilidade é buscar casos de sucesso. Em resumo, são casos de empresas que, a partir de boas práticas, conseguiram aprimorar os resultados e otimizar a produção. Avalie o que foi feito e como, e **estude como aplicar isso na sua indústria**.

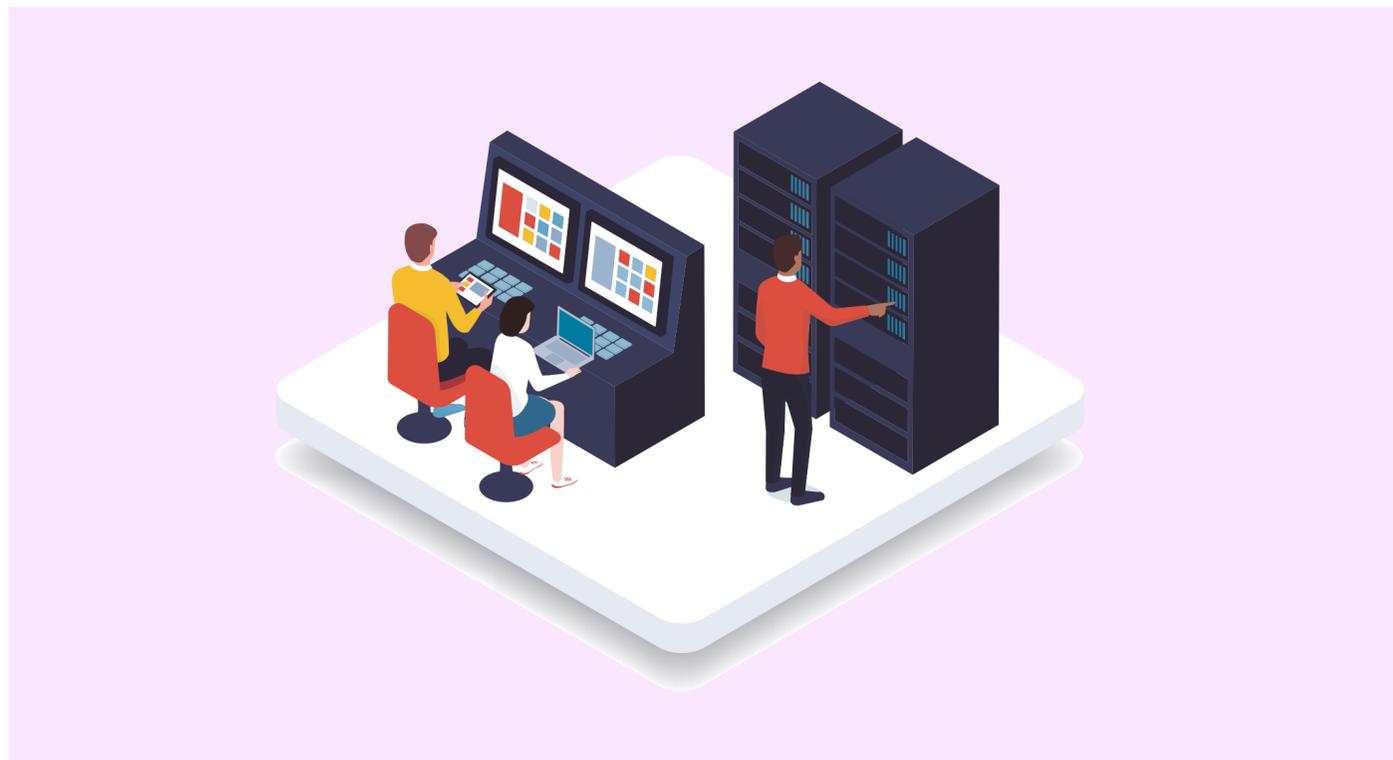




COMO CONTAR
COM AJUDA
ESPECIALIZADA É
UM DIFERENCIAL?

Note que existem muitas dicas para otimizar a produção, mas pode ser difícil aplicá-las trabalhando sozinho. Isso acontece porque exigem conhecimentos diversos, como de **tecnologia da informação ou administração**. O melhor, então, é contar com ajuda especializada.

Pense na ajuda especializada como o suporte fornecido por profissionais e instituições de fomento ao empreendedorismo, de modo que a sua indústria não caminhe “sozinha”. Dessa forma, pode ser **mais fácil identificar, adotar e monitorar as boas práticas** de trabalho.



Aqui, um importante parceiro é o Sebrae. Cotamos com uma série de soluções para os empreendedores e suas equipes de trabalho, como consultoria, treinamento e programas de desenvolvimento pessoal, além de tecnologia gerencial e mentoria especializada.

Fornecemos soluções de ponta a ponta, garantindo que a sua indústria conte com todo o suporte necessário para a produção. Isso promove muitos benefícios, como:

- mais facilidade no diagnóstico e na correção de pontos fracos;
- conhecimentos adicionais sobre tecnologias, processos e técnica produtivas;
- melhor aproveitamento das oportunidades do mercado;
- construção de parcerias estratégicas e focadas no crescimento conjunto;
- desenvolvimento de inovações e melhor uso dos recursos da indústria.

Precisamos destacar que o Sebrae conta com vários anos de atuação, já ajudou milhões de empreendedores e está presente em todo o território nacional, com mais de 700 unidades de atendimento.



CONCLUSÃO

Agora você está por dentro do assunto. Lembre-se que produção otimizada é aquela que promove o **pleno emprego dos recursos humanos e materiais**, permitindo o alcance de resultados próximos à curva de possibilidades de produção.

Isso resulta em muitos benefícios à indústria, como a melhoria dos resultados operacionais, o aumento dos ganhos financeiros, o crescimento da satisfação dos clientes finais e a ampliação da participação de mercado (market share), entre outros pontos.

Na prática, a otimização da produção **demanda dedicação, foco e trabalho conjunto**, além de melhoria contínua ao longo do tempo. Pessoas instruídas fazem toda a diferença, assim como processos funcionais, tecnologia de ponta e líderes bem desenvolvidos.

Invista na construção de fluxos de trabalho (fluxograma), na identificação e correção dos “gargalos”, na adoção de tecnologia gerencial, na formação de equipes, no desenvolvimento da liderança e no aprendizado com a concorrência (benchmarking).



Além de tudo, **conte com ajuda especializada**. O Sebrae pode atuar como parceiro da sua indústria, fornecendo soluções em consultoria especializada, treinamento, mentoria e até tecnologia. Assim, em termos de produção, seus resultados serão muito superiores.



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de **fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios**, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.

